

## 1963 - Operação salvacionista no movimento "Socorro ao Paraná em Flagelo"

"O mundo inteiro comoveu-se com as notícias do fogo no Estado do Paraná. Assim, pois, não seriam os líderes internacionais do Exército de Salvação e os do Brasil, que ficariam de braços cruzados. Imediatamente o Tte.-Coronel Joseph Dex, Secretário Geral, seguiu para a frente a fim de verificar 'in-loco' junto ao Oficial de Distrito, Capitão Luiz Mello e, às autoridades, quais as decisões mais urgentes a tomar.

"Nessas ocasiões é muito comum pensarmos todos nas coisas de necessidade imediata e nos esquecermos de outras imprescindíveis. Foi o que aconteceu:

"Sr. Prefeito, na sua opinião o que poderia o Exército de Salvação fazer de mais útil em prol de seu povo? Que espécie de alimento seria mais recomendável?

"Alimentos, não! Já os temos recebido! O povo está desprovido de tudo. Imagine o senhor! não tem vasilhames para levar os mantimentos, nem utensílios para cozinhá-los, nem pratos para comer! As pessoas dormem ao relento porque não possuem um colchão sequer! Além disso, estão sem ferramentas para recomeçarem a vida, faltam-lhes enxadas, enxadões, panelas, enfim, tudo quanto se refere a material de uso doméstico e de trabalho.

"Assim informado, o Tte.-Coronel Dex, depois de haver visitado as principais frentes dos locais sinistrados e de haver colhido as informações que achava interessantes para melhor preparar sua comitiva de socorro, regressou rapidamente a São Paulo para as devidas providências.

"Na terça-feira 17 de setembro, às 14 horas, partiam três veículos sob o comando do **Capitão Carl Eliassen** ajudado por sete Cadetes e por seu auxiliar, Tenente Mário Wunderlich. Dos veículos citados, dois caminhões achavam-se carregados de caldeirões, panelas, canecas, pratos, colheres, conchas, frigideiras, baldes, enxadas, enxadões com cabos, colchões, sacos de algodão, roupas, mantimentos, remédios e, para não esquecer das crianças, levaram também pirulitos generosamente doados pela Kibon.

"Um dos caminhões era da empresa 'Piton' de Campinas, e o outro da 'Panamar' de São Paulo. Junto com a contribuição salvacionista seguiu um substancial doativo em mantimentos, roupas e remédios, da parte das Companhias Singer e 3M (Minnesota Manufatureira e Mercantil Ltda.), que nos foi confiado para distribuição.

"Chegados a Curitiba na quarta-feira, ficaram ali as quatro Cadetes (mulheres) para auxiliar a Sra. Capitão Mello junto à Comissão do Estado 'Campanha de Socorro ao Paraná em Flagelo', as quais prestaram relevantes serviços no armazém improvisado para recepção de mercadorias. Os outros, junto com o Capitão Mello, foram em demanda ao interior em socorro aos municípios de Curiuva, Sapopema, Ventania, Felisberto, Piton e Mumbuca.

"Tentar descrever consequências da cena dantesca seria tarefa muito ingrata, porque por menos que se dissesse daria sempre ideia de exagero. Talvez alguns diálogos trocados com vítimas da catástrofe possam dar um quadro real da situação: 'O fogo parecia o fim do mundo!', dizia um. Um septuagenário contava: 'Quando vi as labaredas rodeando-me, joguei-me dentro do poço. Foi assim que me salvei!'. Outro dizia: 'O fogo era demais! Peguei a mulher e as crianças e ficamos na estrada rolando pelo chão e pulando de um lado para outro para vencer o calor e a fumaça que nos asfixiavam! Quando o fogo pegava na roupa a gente a rasgava e jogava fora!' A um canto chorava alguém: 'A fumaça matou meu filhinho de sete meses!' 'O senhor não viu nada! Duro foi ver uma pobre mãe carbonizada à beira da estrada com dois filhinhos ao colo!' E as histórias tristes, bem tristes, se repetiam a cada passo!

"Louvado seja Deus pela oportunidade que ofereceu aos salvacionistas nessa emergência de poderem fazer algo pelo sofrimento alheio!

"Registra-se aqui uma nota muito especial de louvor aos Prefeitos locais pela solicitude com que acolheram os salvacionistas, facilitando em tudo a sua missão, revelando, assim, verdadeiro carinho e cuidado para com os flagelados, indicando exatamente o paradeiro e a necessidade individual das vítimas. Menção especial ao Sr. Arthur Winslow (Presidente do Conselho Consultivo) por sua valiosa colaboração, bem assim aos amigos de Campinas e de São Paulo que favoreceram esta empreitada cristã. Da mesma forma, aos motoristas dos caminhões, particularmente ao Sr. Machado. Não nos é possível citar aqui tantos outros que tornariam esta lista extensa demais.

"Felizmente, as agruras passaram e Deus seja louvado pelo encorajamento com que tem animado a todos para um nova vida!"

*De "A Imagem do Cruzeiro Resplandece", Comissário Carl S. Eliassen, p49-51, São Paulo, 1996*